







Indicadores de mercado de trabalho avançam em novembro

A Pesquisa Indicadores Industriais de novembro mostrou elevação em cinco das seis variáveis analisadas, ante outubro. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) aumentou 2,5% e registrou o segundo avanço consecutivo, em razão do desempenho positivo do segmento de transformação. A utilização da capacidade instalada também cresceu, enquanto as horas trabalhadas na produção ficaram estáveis.

Com relação aos indicadores referentes ao mercado de trabalho, o nível de emprego voltou a aumentar, influenciado pelas contratações para atender à elevação da produção. A massa salarial também expandiu, devido ao pagamento da primeira parcela do 13º salário, o que contribuiu para o avanço do rendimento médio real.

Dos seis indicadores analisados, quatro registraram crescimento no acumulado do ano até novembro. Alguns fatores contribuíram para esse cenário, como a dinâmica positiva do mercado de trabalho e a redução dos desafios relacionados à disponibilidade de matérias-primas. Além disso, as medidas governamentais de transferência de renda e de renegociação de dívidas, em conjunto com a desaceleração da inflação, desempenharam um papel significativo na elevação do poder de compra das famílias.

Para 2024, as expectativas são de desempenho moderado da indústria. O mercado de trabalho aquecido e a melhora das condições financeiras das famílias devem continuar a influenciar positivamente a demanda por bens industriais. Contudo, apesar da tendência de novos cortes na taxa Selic, os juros permanecerão em patamar elevado, o que restringe o acesso ao crédito e, assim, a aquisição de bens mais dependentes de financiamento.

 FATURAMENTO REAL¹	NOV23/OUT23*	2,5
	NOV23/NOV22	3,2
	ACUM . 2023	3,5
	ACUM . 12 MESES	3,2
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	NOV23/OUT23*	0,0
	NOV23/NOV22	1,2
	ACUM . 2023	-0,2
	ACUM . 12 MESES	-0,3
 EMPREGO	NOV23/OUT23*	0,5
	NOV23/NOV22	5,6
	ACUM . 2023	4,7
	ACUM . 12 MESES	4,4
 MASSA SALARIAL REAL²	NOV23/OUT23*	1,1
	NOV23/NOV22	8,3
	ACUM . 2023	9,7
	ACUM . 12 MESES	9,7
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	NOV23/OUT23*	0,6
	NOV23/NOV22	2,6
	ACUM . 2023	4,8
	ACUM . 12 MESES	5,2
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	NOV23*	81,5
	OUT23*	80,9
	ACUM . 2023	81,1
	ACUM . 2022	83,2

* Dessazonalizado.

¹ Deflator IPA/OG – FGV.

² Deflator INPC – IBGE.

³ Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	nov/23* out/23*	nov/23 nov/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	nov/23* out/23*	nov/23 nov/22	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-6,0	0,9	-2,9	-4,0	3,6	3,3	4,1	3,8
Emprego (%)	1,9	-3,5	0,6	0,3	0,4	6,4	5,0	4,7
Horas Trabalhadas na Produção (%)	-0,5	1,3	6,5	6,7	0,1	1,2	-0,8	-0,9
Massa Salarial Real (%)	0,1	-1,7	4,6	4,8	1,0	9,4	10,3	10,2
Rendimento Médio Real (%)	0,3	1,8	4,1	4,7	0,6	2,8	5,0	5,4
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	0,4	-3,7	-1,9	-2,0	0,6	-1,1	-2,2	-1,8

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de novembro de 2023 resultaram do levantamento feito em 185 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.